

A CULTURA CIDADÃ NOS JOGOS COOPERATIVOS E NAS BRINCADEIRAS NA COMUNIDADE DE NOVA JERUSALÉM

Citizen Culture in the Cooperative Games and Play in New Jerusalem Community

Andréa Alves Lustoza Carvalho¹
Joécio Lima de Albuquerque²

O Projeto: “A Cultura Cidadã nos Jogos Cooperativos e nas Brincadeiras na Comunidade de Nova Jerusalém”, nessa versão, realizado na Comunidade de Itaquiara Mirin: um dia de lazer. A Equipe Cooperativa do projeto trabalhou a interação social entre o IFAM/CSGC e a comunidade, além de terem sido fornecidos lanche e almoço.

Figura 1: Equipe Cooperativa nas Brincadeiras e Jogos Educativos.



Fonte: Próprio autor, 2018.

Envolveram-se no projeto 122 (cento e vinte e duas) pessoas, sendo 08 (oito) servidores e 34 (trinta e quatro) alunos do IFAM. Da comunidade de Itaquiara Mirin, 02

(dois) professores do Ensino Fundamental, 12 (doze) crianças na faixa-etária de 03 (três) a 09 (nove) anos, 10 (dez) jovens e adolescentes entre 14 (quatorze) e 18 (dezoito) anos e 56 (cinquenta e seis) adultos comunitários entre homens e mulheres na faixa etária de 19 (dezenove) a 60 (sessenta) anos.

Figura 2: Equipe Cooperativa, Alunos do IFAM/CSGC e Indígenas da Comunidade de Itaquiara Mirin.



Fonte: Próprio autor, 2018.

Trabalhar a extensão, demonstra o interesse do *campus* em oportunizar e conhecer a realidade do entorno. É prazeroso estimular o crescimento profissional e ampliar as relações socioculturais com a comunidade.

¹Especialista, Docente, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* São Gabriel da Cachoeira – IFAM/CSGC. andrea.alves@ifam.edu.br

²Graduando em Gestão Comercial, Técnico em Agropecuária, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CSGC. joecio.albuquerque@ifam.edu.br

AGROART – VALORIZANDO O ARTESANATO NA COMUNIDADE

AGROART - Valuing crafts in the community

Daiane Oliveira Medeiros¹

Gisleine Lobo Pimentel²

Visando auxiliar no processo de comercialização e valorização do artesanato local e cultura indígena, o Projeto AGROART surgiu da parceria entre o Instituto Federal do Amazonas (com recursos do PIBEX) e a Associação dos Artesãos Indígenas da Comunidade do Areal (AAICA), objetivando a promoção de oficinas com foco na comercialização e valorização do artesanato em uma comunidade indígena do município de São Gabriel da Cachoeira/AM. A referida comunidade tem como alternativa de renda o artesanato e através do projeto, a aluna bolsista repassou noções de gestão aos associados.

Para execução do projeto, inicialmente foram coletados dados acerca da produção da comunidade. Esses dados nortearam o planejamento e execução de 03 oficinas com temas relacionados à empreendedorismo, precificação e atendimento, que ocorreram em três dias distintos. Após esta etapa houve o planejamento da feira e depois a execução.

A feira ocorreu no dia 17 de novembro de 2018, no Ginásio Arnaldo Coimbra contando com a parceria do IDAM (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Estado do Amazonas) e envolvendo cerca de 200 pessoas, entre artesãos e compradores que visitaram o local.

Figura 1: Artesãos da AAICA e coordenadores do projeto



Fonte: Próprio Autor, 2018.

Por fim, concluímos que projetos desta natureza estimulam o empreendedorismo local e fortalecem eixos de geração de renda e cultura.

¹Mestre em Administração, Docente, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* São Gabriel da Cachoeira - IFAM/CSGC. daiane.medeiros@ifam.edu.br

²Discente, Curso técnico em Administração, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CSGC.

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ATRAVÉS DA VERMICOMPOSTAGEM EM UMA ESCOLA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM

Vegetable production through worm composting at a São Gabriel da Cachoeira School – AM

Luana Malheiros Ferreira¹
Gustavo dos Anjos Gadelha²

Este resumo apresenta os resultados de um projeto de extensão desenvolvido pelo IFAM/CSGC na Escola Estadual Sagrada Família. O objetivo do projeto foi realizar a reciclagem de resíduos orgânicos através das minhocas (vermicompostagem) e utilizar o húmus e o fertilizante líquido resultantes na produção de hortaliças para enriquecer a merenda escolar.

Figura 1: a) Vermicomposteiras; b) Mudanças de cebolinha; c) Mudanças de maxixe



Fonte: Próprio Autor, 2018.

O projeto ocorreu no período de março a novembro/2018, abrangendo aproximadamente 947 alunos da Escola, além

do restante da comunidade escolar.

Os procedimentos metodológicos foram constituídos por reuniões técnicas e socioeducativas, oficinas, exposições, construção de canteiros, manejo da vermicompostagem e da horta.

Figura 2: a) Oficina de minhocultura; b) Horta escolar.



Fonte: Próprio Autor, 2018.

Dentre os resultados alcançados destaca-se: aproveitamento do lixo orgânico, incremento da merenda escolar, fortalecimento da participação da comunidade escolar em ações de sustentabilidade, além de garantir um espaço para práticas pedagógicas e socioambientais.

¹Mestre, Docente, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* São Gabriel da Cachoeira – IFAM/CSGC. luana.malheiros@ifam.edu.br

²Discente, Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CSGC. gustavoanjos@gmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO POTHERIKARÁ DARÁ MAHSISÉ

Potherikará Dará Mahsisé Extension project

Cauê Trivellato¹

O objetivo deste projeto foi ampliar a capacidade produtiva de artesanatos naturais indígenas produzidos no alto Rio Negro, apoiando diretamente a Associação dos Artesãos Indígenas – ASSAI, de São Gabriel da Cachoeira – AM. Ao todo, participaram do projeto uma estudante, quatro docentes e 25 artesãs indígenas de diversas etnias. Como resultado, o projeto foi aprovado no Edital Floresta em Pé, promovido pela Fundação Amazonas Sustentável – FAS com apoio do Fundo Amazônia e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Figura 1: Parte do grupo da Associação de Artesãos Indígenas - ASSAI.



Fonte: Próprio Autor, 2018.

Os resultados práticos do projeto foram a reforma da estrutura física da associação, a aquisição de materiais e equipamentos, tanto para produção de artesanato como para gestão do empreendimento comunitário, a capacitação das associadas em gestão,

associativismo e manejo sustentável de fibras vegetais e principalmente a construção de um ambiente virtual de comercialização de artesanatos, no qual, realizará a venda direta para clientes de outros municípios/regiões.

Figura 2: Antes e depois da reforma da estrutura física da Associação.



Fonte: Próprio Autor, 2018.

¹Mestre em Horticultura, Docente, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* São Gabriel da Cachoeira – IFAM/SGC. caue.trivellato@gmail.com